

Caracterização das propriedades com sistema silvipastoril na região central de Rondônia

André de Almeida Silva¹; Ana Karina Dias Salman²; Sinclair Mallet Guy Guerra³

Os produtores rurais da região central de Rondônia juntamente com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia – FETAGRO vêm procurando mitigar o processo de degradação das pastagens na região por meio da implantação de sistemas silvipastoris (SSPs). Os SSPs podem ser definidos como a integração de árvores, pastagem e animais. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar 18 propriedades da agricultura familiar nos municípios de Cacoal, Presidente Médici, Ji-Paraná, Jaru, Nova União, Mirante da Serra e Theobroma. Na coleta dos dados a campo, foi aplicado um questionário com 38 perguntas no período de fevereiro a março de 2010, sendo as questões de resposta aberta numérica. Posteriormente foi feita a análise dos dados utilizando-se o Software Sphinx, que proporciona autonomia de ação ao pesquisador. Os agricultores, em sua maioria, são participantes do movimento sindical, sendo 94,4% sócios de sindicatos e 88,9% de associações e apenas 5,6% não participam de organização social. As propriedades, em sua maioria, têm entre 20 a 30 hectares, destes, 88,9% são pastagens. As propriedades estudadas têm entre 31 a 60 cabeças de bovinos de aptidão leiteira. O manejo dos piquetes é realizado por meio da lotação rotacionada, sendo que 26,7% estão manejando a cada um a dois dias; 26,7% estão fazendo a rotação dos animais a cada três dias; e 46,6%, estão fazendo com mais de cinco dias. Os animais nem sempre são divididos por categorias, sendo que em 53,1% das propriedades as vacas em lactação dividem o mesmo espaço com animais solteiros nos piquetes. A comercialização do leite é feita 100% para indústrias de laticínios, não há uma política de preço, as empresas têm o mercado em seu domínio, o agricultor entrega o produto, e somente a partir de 30 dias saberá o valor pago pelo produto. Com a caracterização das propriedades estudadas, foi possível observar a fragilidade econômica dos agricultores em investir em tecnologia, tornando assim baixa produtividade pecuária, sendo necessário buscar alternativas adequadas para a propriedade.

Palavras-chave: caracterização, agricultores familiares, silvipastoril.

¹ Biólogo, mestrando em Ciências Biológicas da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), bolsista CNPq/DTI/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, andre.terra@ibest.com.br

² Zootecnista, D.Sc. em Nutrição e Produção Animal, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, aksalman@cpafro.embrapa.br

³ Economista, D.Sc., professor PGDRA/UNIR, Porto Velho, RO